

O Poder da Realidade Fractal na Comunicação – Parte 4

Conhecimento como Processo Dialógico Fractal de Relacionamento

Nas Partes 1, 2 e 3 desta Série, deslocamos a Comunicação do âmbito da **Transmissão** para o âmbito da **Ação**. Distinguimos **Dado**, **Significado** e **Informação**, sendo esta última compreendida como **Ação efêmera de Significar**, que acontece na Singularidade do Sujeito, na relação com o Dado e com outros Sujeitos.

Nesta Parte 4, damos um passo essencial: avançamos para o âmbito do **Processo**, introduzimos o **Conhecimento** como **Processo vivo, dialógico, fractal e trans escalar**, que é inseparável da História de Vida, da Cultura, da Vivência e da Presença do Sujeito no que faz no mundo. O Conhecimento, ao invés de ser estático, acontece, dinamicamente, no fluxo do Processo, na Relação.

Significar, Metadado (Significado), Dado e Informação

O **Dado** é matéria-prima bruta; ele não informa, não fala e não carrega **Significado** em si. O **Significado** emerge na Singularidade quando o Sujeito, em Presença, associa um Dado a um segundo Dado, tornando o primeiro um **Metadado**.

Informação é a própria **Ação de Significar**. Ela é **efêmera, incompartilhável e inseparável do Sujeito que a vivencia**. Pode ser inseparável da experiência individual, a **Informação** é, em sua essência, **intransmissível**. Essa compreensão rompe com a visão mecanicista da **Comunicação** como transmissão de conteúdos e nos conduz a um entendimento da **Realidade** como “**tecida junto**” em perene emergência.

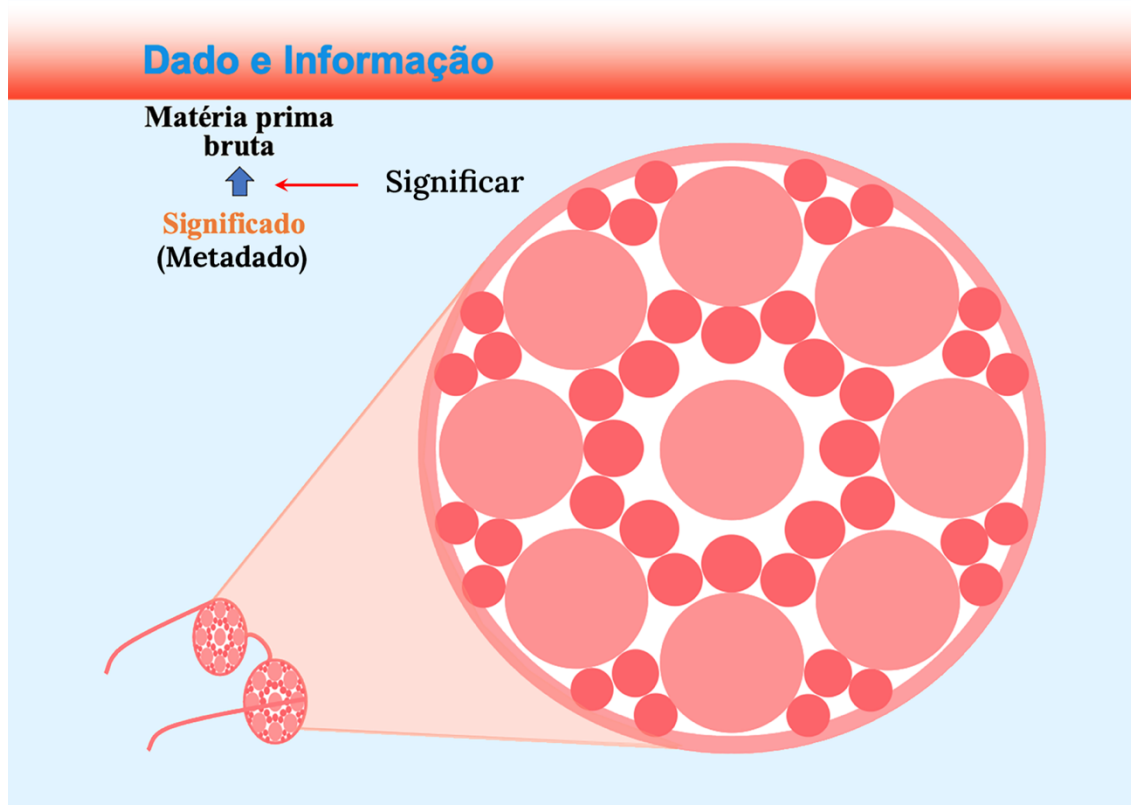


Figura 01 – Ação de Significar representada pela Seta azul, Metadado, Dado e Informação — Elaboração de Júlio Torres

Conhecimento é Processo: A Vivência do Conhecer

O Conhecimento vai muito além de acumulação de Dados criação de Metadados (Significados). Ele é **Processo vivencial de Conhecer (Vivenciar)** — um **Processo Dialógico Fractal de Relacionamento** que envolvendo Sujeitos, Significar, Dados, Informação e Contexto, em múltiplas escalas simultâneas.

O Conhecimento acontece no **Viver**, no **conviver**, no **perceber**, no **sentir**, no **pensar**, no **agir** e no **refletir sobre o as consequências de cada Ação**. Neste ponto reside uma distinção essencial: quem "**sabe como fazer**" sem **vivenciar o fazer**, desconhece o Conhecimento do que faz; apenas o descreve, o conceitua e narra sobre ele. Conhecer implica **Vivenciar**.

Para ilustrar este ponto, compartilho um relato da minha própria história de vida:

"Eu sei como andar de bicicleta. Eu ensinei aos meus filhos a andarem de bicicleta. Eu sei como andar de bicicleta. Mas, eu nunca andei de bicicleta. Eu nasci nos matos, numa fazenda, onde vivi até os 12 anos de idade, quando saí para conhecer uma escola oficial. Era um Seminário, colégio interno no qual eu estudei até os 17 anos. Eu nunca possuí uma bicicleta. Eu não sei andar de bicicleta. Eu não vivenciei esse Conhecer."

Quando mudamos a visão (a configuração dos nossos "óculos") **sobre uma Realidade, essa própria Realidade se transforma**, como exibido na Figura 02.

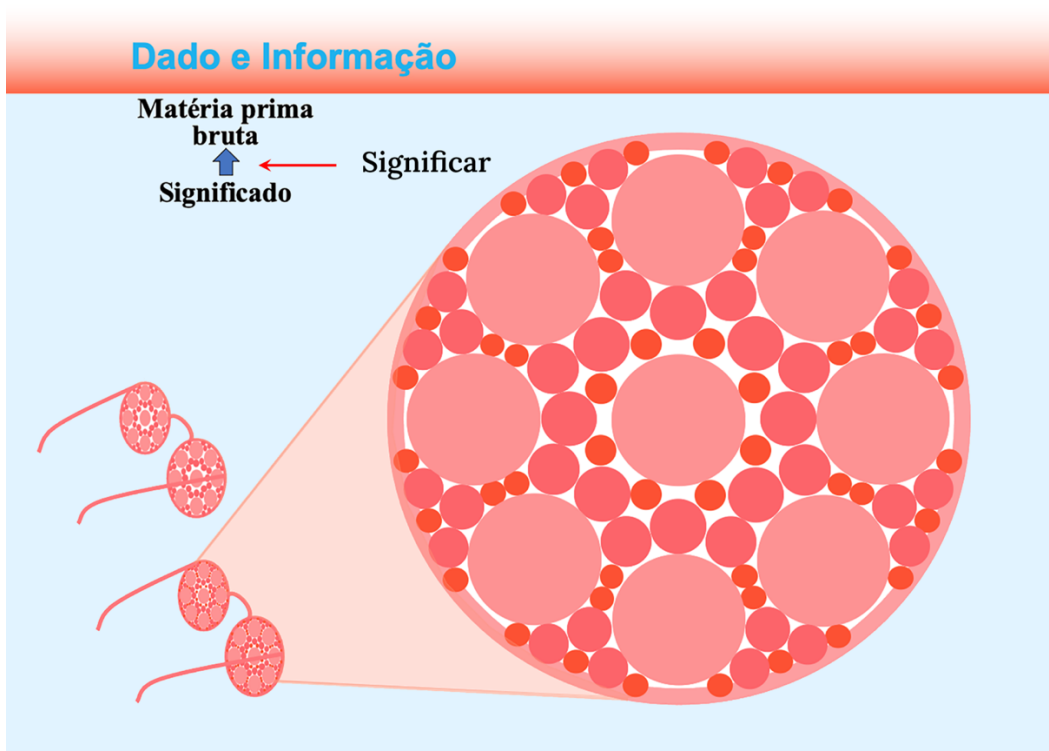


Figura 02 – A mesma Realidade da Figura 01 vista com outra configuração de Óculos — Elaboração de Júlio Torres

O Âmbito do Processo de Conhecimento: Interdependência Fractal do Viver

Todo Conhecimento acontece no **Âmbito do Processo de Vivenciar**, constituído por múltiplos elementos em interdependência fractal:

- **Mente;** Como **processo emergente na relação;**
- **Compreensão:** A integração viva de Metadados e Dados;
- **História de vida:** Frequentemente inconsciente e inenarrável;
- **Cultura:** Como campo simbólico;
- **Saber-fazer:** Como experiência vivida;
- **Circunstâncias do Sujeito:** Propósito, crenças, afetos, estado físico-mental-emocional-espiritual, ciclos da vida.

Tudo isso participa **do Processo de Conhecimento**, inclusive — e sobretudo — aquilo que é imperceptível.

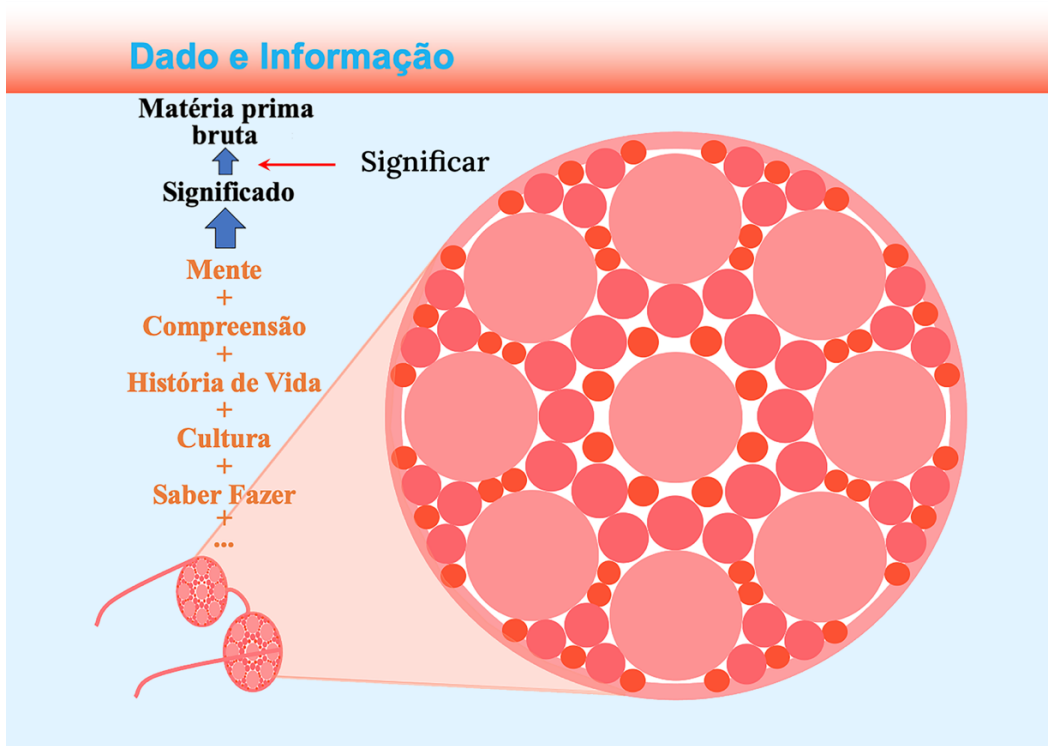


Figura 03 — Elementos interdependentes constituintes do Processo de Vivenciar
— Elaboração de Júlio Torres

Imprinting, linguagem e condicionamento

Inexiste mente neutra. O Conhecer acontece em um Sujeito condicionado . Ele acontece em um Sujeito **condicionado por imprintings cognitivos, culturais e linguísticos.**

O **Imprinting** estabiliza modos de perceber e de pensar, normaliza explicações e dificulta vivenciar o **processo vivo que sustenta o fenômeno.**

Inexiste mente neutra. O Conhecer acontece em um Sujeito condicionado por **imprintings** cognitivos, culturais e linguísticos. O **Imprinting** estabiliza modos de perceber e pensar, normalizando explicações e dificultando a vivência do processo vivo que sustenta o fenômeno.

A linguagem, muitas vezes, reforça esse condicionamento ao separar sujeito e objeto, privilegiar a causalidade linear e silenciar a participação do observador. Quando ficamos aprisionados ao pensamento linear-binário, o Conhecer fracassa. Resistir ao *imprinting* é o caminho para ampliar a percepção.

Autopoiese: viver é conhecer, conhecer é viver

Inexiste Conhecimento fora da **Autopoiese**, o processo pelo qual o ser vivo cria e recria a si mesmo, e o seu próprio mundo, na relação. Como ensinam Maturana e Varela, a realidade externa não "entra" no Sujeito; ela apenas o perturba, estimulando reorganizações internas autônomas. Assim, livros e arquivos digitais são apenas Dados que podem ensinar o Conhecer. Todo Conhecimento é singular, histórico e situado.

A Característica Fuzzy: A Permeabilidade dos Limites Fractais

A Característica *Fuzzy* (imprecisão) é essencial no Processo de Conhecer: ela corresponde à característica fractal da **permeabilidade dos limites fractais**. Paradoxalmente, é por meio dessa característica *fuzzy* que clarificamos o que é significativo na Comunicação. Ela funciona nos casos em que a lógica clássica do "sim ou não" é incapaz de dar conta das contradições. A característica *fuzzy* ensina a complementaridade e permite que oposições categóricas se dissolvam em favor de um processo nunca terminado de geração de Significado.

Emergência, Incerteza e Consenso

O Conhecimento emerge em **processos comunicacionais vivos**, nos quais a **Incerteza é potência, condição de possibilidade**. Conhecer implica **conviver com a Incerteza**.

Na prática dialógica, buscamos o **Consenso de Segunda Ordem**: um estado no qual os envolvidos concordam em continuar buscando o entendimento, examinando as diferenças em vez de tentar eliminá-las à força. O Processo social de Conhecimento acontece nesses processos incontroláveis de figurações relacionais vivas.

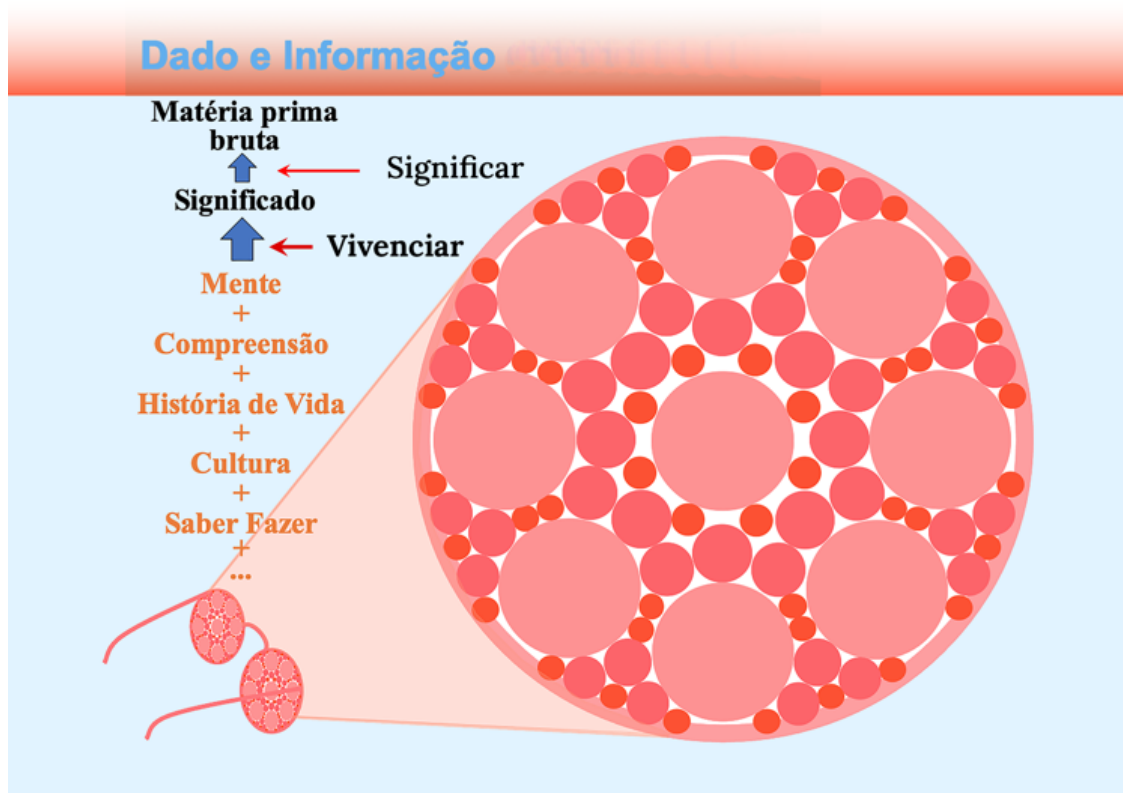


Figura 04 – Processo vivencial de Conhecer representado pela Seta azul maior, Vivenciar, Metadado, Dado e Significar

– Elaboração de Júlio Torres

Superação Fractal: De Kant e Hegel ao Social em Devir

Superamos as visões tradicionais: enquanto Kant via estruturas fixas, predeterminadas mediando o fenômeno e Hegel propunha uma síntese final, na Realidade Fractal as estruturas são transformativas. Inexiste síntese final; existem Processos Dialógicos Fractais de Relacionamento perenes, abertos e responsivos. A Realidade é uma rede de interdependência radical na qual nada existe por si e tudo emerge na relação.

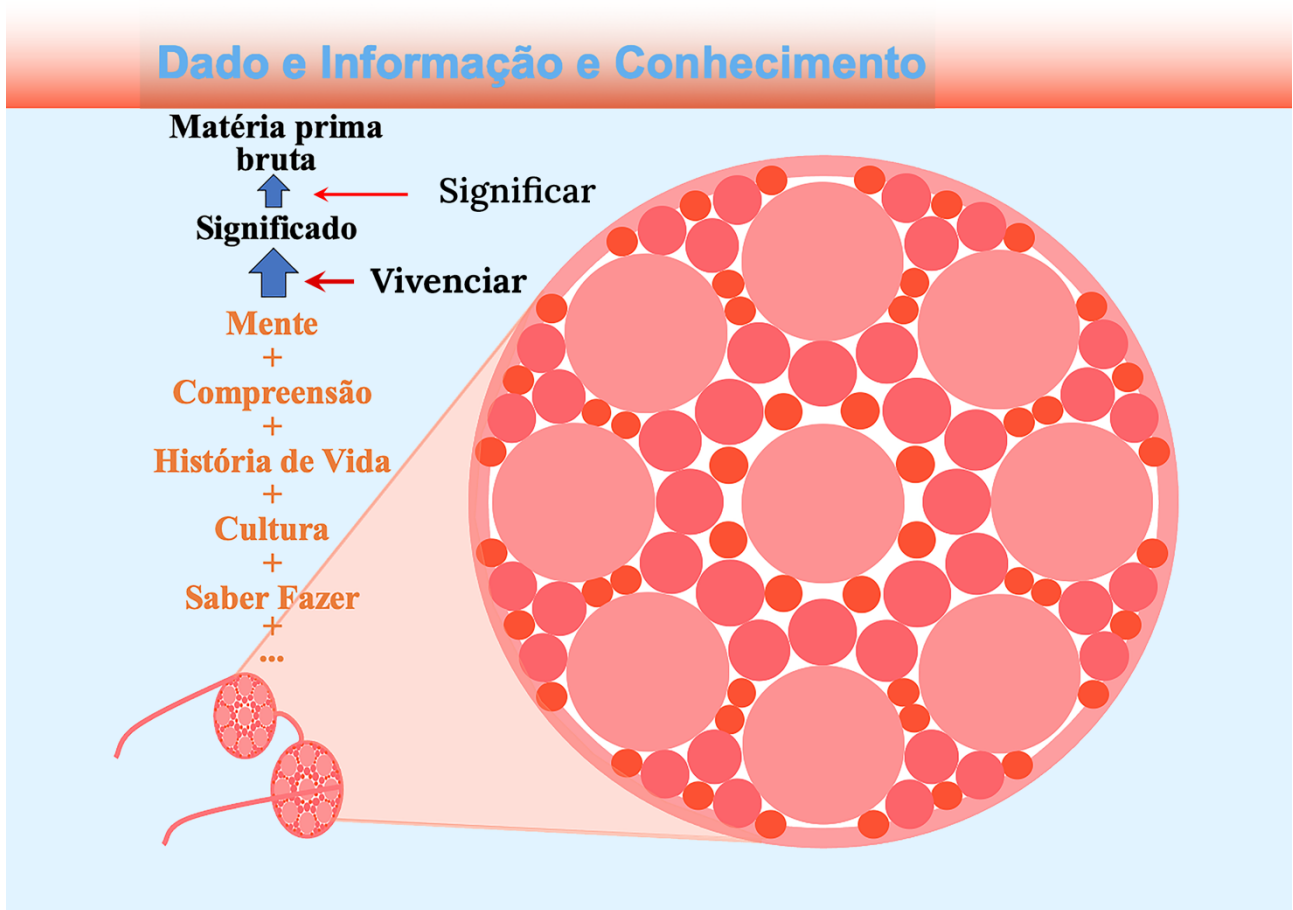


Figura 05 — Processo de Conhecer representado pela Seta azul maior: Vivenciar — Dado, Informação e Conhecimento
— Elaboração de Júlio Torres

Educação, Ética e Presença

Educação vai muito além da transmissão de conteúdos ou Dados. Educar é criação de condições de Presença, Diálogo e Convivencialidade que permitam a emergência do Conhecer. Conhecimento, Comunicação e Educação são expressões de um mesmo movimento ambital.

Considerações Finais

Na Realidade Fractal, o Todo manifesta suas características em cada Parte, e cada Parte manifesta suas características no Todo, em múltiplas escalas e em perene emergência. O Conhecimento é, simultaneamente, transformativo, efêmero e perene.

Conhecimento é inseparável da Comunicação. Comunicação é inseparável da Relação. Relacionar-se é inseparável do Viver .

O Conhecimento vai muito além de representação, de acúmulo e de transmissão de conteúdo.

Conhecimento é critério, que emerge na Vivência, na Presença, na qualidade do Significar, no discernimento que orienta o agir no próprio Processo.

O Conhecimento é **transformativo**, porque **transforma o Sujeito e a Relação no instante em que acontece**. Ele é **efêmero e perene**. Efêmero nas ações transformativas que acontecem no Processo perene do Viver.

Sabedoria não é consequência, nem evolução, nem transformação do Conhecimento.

No próximo Post, abordaremos a **Sabedoria** como **qualidade relacional do viver**, que emerge **no âmbito da Decisão**.